

NOME: MARIANA APARECIDA PEREIRA DA CRUZ SOUSA.

TÍTULO: EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA: DIÁLOGOS ENTRE TRÊS ESCOLAS DO ENTORNO DA FUNDAÇÃO HELENA ANTIPOFF E A UEMG-UNIDADE IBIRITÉ

AUTORES: ELIZABETH DIAS MUNAIER LAGES , MARIANA APARECIDA PEREIRA DA CRUZ SOUSA., MARIANA APARECIDA PEREIRA DA CRUZ SOUSA , TÚLIO MATEUS GOMES DE SOUSA, CAROLINA ZIMER SILVA , ELIZABETHE DIAS MUNAIER LAGES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: FORMAÇÃO CIDADÃ, DIREITOS HUMANOS, EDUCAÇÃO HUMANISTA.

RESUMO

Educação em Direitos Humanos e Cidadania: diálogos entre a proposta pedagógica de Helena Antipoff e a Escola Sandoval Soares de Azevedo é um projeto de extensão da UEMG – Unidade Ibirité que visa, inicialmente, a interlocução de saberes com três escolas no entorno da universidade. São elas: as Escolas Estaduais Sandoval Soares de Azevedo, Yolanda Martins e Antônio Pinheiro Diniz. Tal projeto tem como finalidade a formação cidadã e, para tanto serão oferecidas capacitações para professores, gestores e alunos acerca de temáticas importantes como a história dos Direitos Humanos, a Educação e a relação entre família escola e os conflitos do cotidiano escolar. Além disso, está prevista a elaboração de cartilha informativa voltada para a Educação em Direitos Humanos e Cidadania e a produção de informativo à comunidade sobre o que está sendo desenvolvido no projeto. Ressalta-se que a equipe de trabalho participa de encontros, reuniões semanais e mesas de discussões, estando, em especial, envolvida com a realização nesta 4ª Semana UEMG do Colóquio sobre Educação, Cidadania e Direitos Humanos. O grupo está em articulação com a FaPP (Faculdade de Políticas Públicas - UEMG), afim de produzir material didático-pedagógico instrucional que servirá de apoio permanente para as escolas e a comunidade escolar. Contudo espera-se que a interlocução entre as universidades, as escolas e a obra de Helena Antipoff, psicóloga Russa que já no início do século XX pensava a cidadania e a atitude democrática em suas ações educativas possa envolver os parceiros trazendo para a escola o papel da reflexão e da crítica a práticas antigas e já enraizadas no sistema educacional, propiciando uma formação cidadã em conjunto a uma prática mais humanizada e oferecendo elementos para a emancipação e liberdade dos indivíduos. Almeja-se que a convivência entre os envolvidos no projeto se dê de forma permanente, possibilitando o desenvolvimento de constantes pesquisas e ações educativas cooperativas.